CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Flávio Dino aponta indícios de liderança de Mario Frias em esquema de desvio

Fonte original: RedeTV!. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	RedeTV! (redetv.uol.com.br)
Autor	RedeTV!
Data de publicação	13/09/2026 16:24
URL original	https://www.redetv.uol.com.br/jornalismo/geral/flavio-dino-aponta-indicios-de-lideranca-de-mario-frias-em-esquema-de-desvi
Relevância	Baixa · Investigação e Justiça · Notícia
Pessoas citadas	Mário Frias, Flávio Dino, Karina Gama, Jair Bolsonaro
Organizações	Polícia Federal, Complexsys, Academia Nacional de Cultura (ANC), Supremo Tribunal Federal, Instituto Conhecer Brasil (ICB), Prefeitura de São Paulo
Data da coleta	17/10/2026 16:07
Situação	No ar · última verificação 25/11/2026 13:06
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• A Polícia Federal aponta que a empresa Complexsys Soluções Integradas Ltda., contratada pelo Instituto Conhecer Brasil para executar projetos públicos, recebeu repasses diretos de Frias.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / RedeTV!

RESUMO

Flávio Dino aponta indícios de liderança de Mario Frias em esquema de desvio Redação RedeTV! PF aponta uso de emendas para financiar cinebiografia "Dark Horse" (Foto: Reprodução) O ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino afirmou neste domingo (13) que investigações da Polícia Federal apontam indícios de que o deputado federal Mario Frias (PL-SP) exercia papel de liderança em um esquema criminoso de desvio de recursos públicos.

Flávio Dino aponta indícios de liderança de Mario Frias em esquema de desvio

Redação RedeTV!

PF aponta uso de emendas para financiar cinebiografia "Dark Horse"

(Foto: Reprodução)

O ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino afirmou neste domingo (13) que investigações da Polícia Federal apontam indícios de que o deputado federal Mario Frias (PL-SP) exercia papel de liderança em um esquema criminoso de desvio de recursos públicos. O magistrado retirou o sigilo de documentos remetidos pela Justiça de São Paulo e unificou sob sua relatoria inquéritos que apuram o desvio e a ocultação de verbas oriundas de emendas parlamentares e de termos celebrados com a Prefeitura de São Paulo.

"Há a alusão reiterada, no itinerário delituoso, a um deputado federal, o Sr. Mario Frias, que no terreno hipotético da investigação ocuparia um papel de liderança na suposta arquitetura criminosa", escreveu Dino na decisão.

A apuração indica a possibilidade de destinação de recursos para o financiamento da cinebiografia "Dark Horse", sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro. Na quinta-feira (10), o parlamentar classificou a operação policial como uma "cortina de fumaça", negou irregularidades nas redes sociais, declarou-se à disposição para entregar documentos e afirmou confiar no arquivamento do processo.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

A Polícia Federal aponta que a empresa Complexsys Soluções Integradas Ltda., contratada pelo Instituto Conhecer Brasil para executar projetos públicos, recebeu repasses diretos de Frias. A contratada devolvia recursos ao instituto e transferia valores para a Academia Nacional de Cultura, entidade gerida pela empresária Karina Ferreira da Gama, que também atuou como produtora do filme sobre Bolsonaro.

"Essa circulação de recursos entre o parlamentar, a entidade executora, a empresa contratada e outra organização beneficiária não se compatibiliza com relações negociais independentes e economicamente justificadas", diz a PF.

"Ao contrário, evidencia um circuito financeiro fechado, característico de estruturas destinadas à circulação, fragmentação e reintrodução de valores entre integrantes de um mesmo núcleo de atuação", completam os investigadores.

Dados de inteligência financeira detalhados no despacho mostram remessas do congressista à empresa Go Up Entertainment Ltda., pertencente à empresária, em valores incompatíveis com seus rendimentos declarados e receitas bancárias.

"Essa circunstância faz com que ele transcenda a condição de mero autor de emendas parlamentares posteriormente desviadas por terceiros, e coloca o parlamentar federal como participante ativo da engrenagem financeira sob investigação, realizando movimentações incompatíveis com sua capacidade econômica conhecida (...)", afirma a PF.

Investigações da Polícia Civil paulista na Operação Wi-Fi revelaram confusão patrimonial, com entidades e empresas funcionando no mesmo endereço na Avenida Paulista. A perícia identificou faturas emitidas em sequência numérica na mesma data e com vencimentos idênticos, sem comprovação de serviços prestados, e notas fiscais de R$ 2 milhões canceladas logo após a emissão.

Fonte original: https://www.redetv.uol.com.br/jornalismo/geral/flavio-dino-aponta-indicios-de-lideranca-de-mario-frias-em-esquema-de-desvi · Coletado em 17/10/2026 16:07 · Gerado em 27/11/2026 23:54

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.